

# BÉNÉTEAU

## OCÉANIS 473

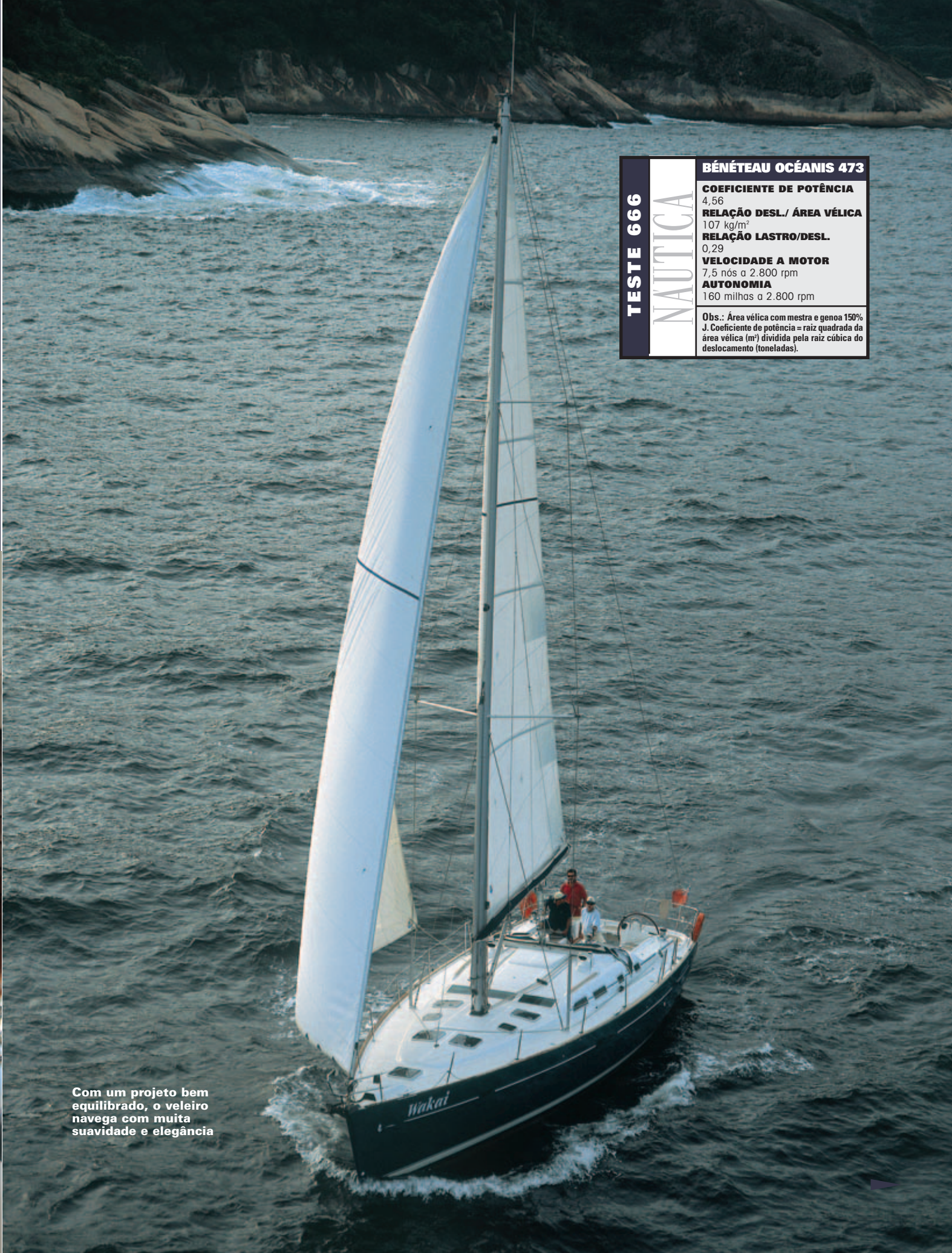
**Bonito, confortável e equilibrado, este veleiro francês é perfeito para quem deseja fazer longas travessias ou passeios curtos com comodidade e segurança**

**Por Ricardo Lebreiro - Fotos Ito Cornelsen**

Muitas gaiútas e vigias garantem iluminação e ventilação naturais. O ar climatizado é opcional no interior







TESTE 666

NAUTICA

**BÉNÉTEAU OCÉANIS 473**

- COEFICIENTE DE POTÊNCIA**  
4,56
- RELAÇÃO DESL./ ÁREA VÉLICA**  
107 kg/m<sup>2</sup>
- RELAÇÃO LASTRO/DESL.**  
0,29
- VELOCIDADE A MOTOR**  
7,5 nós a 2.800 rpm
- AUTONOMIA**  
160 milhas a 2.800 rpm

Obs.: Área vélica com mestra e genoa 150%  
J. Coeficiente de potência = raiz quadrada da  
área vélica (m<sup>2</sup>) dividida pela raiz cúbica do  
deslocamento (toneladas).

Com um projeto bem equilibrado, o veleiro navega com muita suavidade e elegância





**O revestimento de madeira teca nos bancos do amplo cockpit do barco é padrão. Já as catracas elétricas são opcionais**

○ Bénétteau Océanis Clipper 473 é um veleiro verdadeiramente confortável. De linhas altas e de mastro mais curto, tem um *lay-out* concebido para proporcionar velejadas tranqüilas sem precisar mexer (rizar) em sua área vélica. Duas rodas de leme possibilitam que o timoneiro se posicione sempre a barlavento (bordo em que a embarcação recebe o vento), o que deixa o comando cômodo e seguro em todos os aspectos, principalmente por facilitar a visão da proa. Havendo necessidade de se olhar a sotavento (lado em que o vento sai do barco) para se observar outra embarcação em manobra e evitar uma colisão, ou mesmo para facilitar uma atracação, basta mudar de bordo e utilizar a outra roda de leme.

Éramos dois a bordo, mas com catracas elétricas e outras facilidades, a velejada foi tranqüila. O dia podia ser chamado de atípico. No momento que deixávamos o atracadouro, o vento que se apresentava era um pré-frontal (vento que vem antes de uma frente fria ou da chuva). Dentro da Marina da Glória, só se percebia o vento. O marinheiro falou logo: “Vamos tirar o *doghouse* e o bímíni, pois eles estão ajudando a jogar o barco para cima de outra embarcação.” Bem observado. Recolhemos os dois acessórios e demos máquina a vante com vontade. Pronto, logo deixamos a marina para trás.

As rajadas de vento chegavam a 23 nós (42,6 km/h) e o céu estava cheio de nuvens cinza, que passavam baixo. Abrimos a genoa 2 e o ve-

leiro adernou de imediato. Fui a sotavento caçar a escota da genoa, sem deixar de segurar a roda de leme, um dos confortos de um barco com duas rodas de leme. Ao mesmo tempo que ajustei a escota com facilidade, corriji o rumo para deixar o vento entre a bochecha e o través. Surpresa: só com a genoa 2, já estávamos navegando a 6 nós (11,1 km/h), sem tendências no timão e sem água no convés para nos incomodar. Verdade que o barco estava bem adernado e as rajadas pareciam vir de cima do Morro do Pão de Açúcar.

Quando levantamos a vela, constatamos que a ferragem do burro estava na oficina para reparo. “Sem burro e com um vento desse, não vai dar certo”, comentei. Mas no contravento não tem problema. Apenas



**A ampla cozinha vem equipada com fogão de quatro bocas e com forno, pia com duas cubas, geladeira e freezer (opcional)**

com vento de través ou de popa, as coisas podem complicar, já que a retransa sobe. Lembrei-me então que tínhamos de estar de volta à marina antes que o Rio Boat Show deste ano abrisse as portas para o público. Como o teste de **Náutica** utiliza determinadas manobras não só para observar o comportamento do barco ao velejar como também para verificar a existência de algum barulho ou ruído interno com o motor ligado, o raio de giro, as manobras com as velas e o conforto e a praticidade da vida a bordo, teríamos de ser rápidos. O mar estava com ondas e o vento soprava agora a 25 nós (46,3 km/h) nas rajadas. Assim fomos deixando a Fortaleza das Lajes por sotavento. Comecei a caçar a genoa esperando as rajadas, que entravam sem que o

veleiro adernasse. Com controle total no timão, cambamos.

Já fora da barra, o *baby stay* (estai que sai do meio do mastro e vai até o bico de proa e serve para içar uma buja pequena e também para flectir o mastro) impediu, na mudança de bordo, que a vela de proa passasse rapidamente de um bordo para outro, diminuindo a velocidade da manobra. Mesmo tendo apenas a vela de proa, o projeto do barco é tão equilibrado que o Bénéteau 473 parece um navio a vela, tal é sua inércia contra as ondas. Quando decidimos enrolar a genoa, bastou acionar uma catraca elétrica (localizada no convés, junto ao conjunto de mordedores que controlam as adriças na secretaria). Ela serve tanto para enrolar a genoa como para su-

bir a vela grande. É de grande ajuda nas manobras, embora consuma energia. Entretanto, para quem tem um gerador a bordo para carregar as baterias, isto não chega a ser problema... Ligamos o motor e partimos para verificar a curva de giro (aquela curva fechada que é executada quando se quer apanhar o boné de um tripulante ou o próprio dono do boné, sem precisar jogar a bóia circular, que quase sempre acerta a cabeça do infeliz e lhe faz um belo galo).

O Océanis Clipper 473 foi bastante testado, como acontece, afinal, com todos os veleiros da Bénéteau, que são barcos usados para *charter* no Caribe ou para cruzeiros nos mares da Grécia. E quem não gosta de ter a bordo de um veleiro





Banheiros têm água quente e fria



A boca larga na popa garante estabilidade e muito espaço nos camarotes de ré



A bem-feita mesa de navegação tem espaço para carta náutica dobrada

comodidades como piloto automático, gerador, guincho na proa, água quente e catracas elétricas para operar adriças e escotas?

De volta à marina, constatei que o motor Yanmar é silencioso e não tem trepidação. Ou seja, está tudo bem alinhado. Lógico que navegar a vela num veleiro é sempre melhor. Nesta saída, pude observar que o barco veleja com facilidade mesmo com uma vela só (a de proa). Enfim, o Bénétteau 473 em sua versão cruzeiro é um veleiro para quem deseja fazer ou longas travessias ou então passeios curtos sempre com muito conforto. ⚓

Veja outros dados em [www.nautica.com.br](http://www.nautica.com.br)

Outras informações com Sailing Products, Av. das Américas, 500, bloco 11, sala 207 (Barra da Tijuca), Rio de Janeiro (RJ), CEP 22640-100, tel. (21) 3154-9990 e site [www.sailing.com.br](http://www.sailing.com.br)

#### O QUE VEM COM O BARCO (itens

**principais):** lançador de âncora ■ luzes de navegação ■ 6 cunhos ■ 2 rodas de leme ■ assentos do cockpit revestidos em teca ■ cana de leme de emergência ■ chuveiro no cockpit ■ indicador elétrico do nível de água doce ■ sistema de água pressurizada quente e fria ■ fogão com 4 bocas e forno ■ geladeira elétrica 12 V ■ bombas de porão (elétrica e manual) ■ banco de baterias para motor e serviço ■ tomada de cais ■ carregador de bateria de 110 V ■ revestimento termoacústico no compartimento do motor ■ exaustor elétrico no compartimento do motor ■ enrolador de genoa ■ motor ■ vela mestra ■ vela genoa ■ bússola.

**OPCIONAIS (itens principais):** vela mestra de enrolar ■ freezer ■ gerador ■ ar-condicionado ■ catracas elétricas ■ doghouse ■ capota tipo bímini top ■ piloto automático ■ radar ■ GPS/chartplotter ■ vela balão (gennaker) ■ ecobatímetro ■ rádio VHF ■ inversor de 12 VCC para 110 VCA ■ material de salvatagem ■ sistema de som.

**CONSTRUÇÃO:** laminação sólida de fibra de vidro no casco. Um chassi de fibra de vidro é soldado ao casco para suportar os esforços do mastro, do estaiamento e da quilha. No convés, é utilizado sanduíche de madeira balsa.



Boa performance no contravento mesmo com mastro dimensionado para cruzeiros



Duas rodas de leme facilitam não só a pilotagem como o acesso ao cockpit

#### FICHA TÉCNICA

MODELO	OCEANIS 473
COMP. MÁXIMO	14,48 M
COMP. DO CASCO	14,15 M
COMP. NA LINHA D'ÁGUA	13,35 M
BOCA	4,31 M
CALADO	2,10 M
PÉ-DIREITO NO CAMAROTE DE PROA	1,92 M
PÉ-DIREITO NO CAMAROTE DE POPA	1,98 M
PÉ-DIREITO NO SALÃO	2 M
PÉ-DIREITO NA COZINHA	2 M
PÉ-DIREITO NO BANHEIRO DE PROA	1,90 M
PÉ-DIREITO NO BANHEIRO DE POPA	1,94 M
DESLOCAMENTO	11.000 KG
LASTRO	3.209 KG
MESTRA	43 M <sup>2</sup>
GENOA 150% J	60 M <sup>2</sup>
BALÃO	148 M <sup>2</sup>
COMBUSTÍVEL	237 LITROS
ÁGUA	584 LITROS
PERNOITE	6 A 10 PESSOAS
PROJETO	GRUPO FINOT
Dados fornecidos pelo fabricante. Existe a opção de quilha curta (calado 1,70 m)	
<b>MEDIDAS DO VELAME</b>	
I	16,42 M
J	5,55 M
P	14,54 M
E	5,2 M
<b>MOTORIZAÇÃO PADRÃO</b>	
1 motor Volvo D275 (75 hp) ou 1 motor Yanmar 4JH3TE (100 hp).	